

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 3 de julho de 1999

Informação para o presente, registro para a História. * Ano 02 * Nº 22 * R\$ 1,00

Governo do Estado anunciou esta semana a liberação de 34 mil reais para a restauração da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim

Obras na Igreja começam segunda

A Fundação Cultural Pedro Ludovico anunciou esta semana que está liberando 34 mil reais para as obras de restauração da Igreja do Bonfim em Silvânia. O dinheiro será suficiente apenas para o início da obra, que está orçada em 200 mil. A empreiteira já se instalou na cidade e tem atividades previstas para três meses. A continuidade da obra dependerá de que se consiga o restante dos recursos. Propostas nesse sentido têm sido encaminhadas a empresas mas nenhuma ainda respondeu.

(Leia mais sobre esse assunto na pág. 14)

IBAMA liberta animais

*operação liberta aves
que viviam ilegalmente
em cativeiro.*

pág. 16.

Câmara presta homenagens

*Sessão Solene é
realizada para a
entrega de títulos de
Cidadão Silvaniense*
pág. 03.



Liberdade!

O IBAMA recolheu 63 gaiolas com pássaros - a grande maioria de canários - que foram todos libertados e as gaiolas destruídas. A ação começou dia 18 e apreendeu animais em Vianópolis, São Miguel do Passa Quatro, Silvânia e Leopoldo de Bulhões.

(Leia mais sobre esse assunto na página 16)

Prefeitura lança concurso público

*É grande o número
de vagas, as
inscrições são este
mês e as provas dia
1º de agosto.*

Página 02

Editorial, pág. 4

Fotografia, pág. 4

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pág. 5

**E, para o resto da
vida... IV**

*Orlandino Barbosa de
Lima, pág. 6*

Notas Jurídicas

Denival F. da Silva, pág. 6

Sociedade

Izelda Zaher, pág. 7

Café-com-leite

U.B., pág. 9

Márcia Gentil

*Márcia Helena L. A.
Gentil, pág. 11*

**Limitações do
médico e da
medicina**

*Danilo Maciel Carneiro,
pág. 14*

**Leopoldo de
Bulhões**

Aurisney Funchal, pág. 15

Prefeitura abre concurso

A Prefeitura surpreende e lança um concurso público que terá suas inscrições realizadas nos próximos dias 20 e 21 de julho e oferece um total de 396 vagas nas mais diversas áreas (veja quadro ao lado).

Márcio Luiz dos Santos é o presidente da Comissão de Concurso Público instituída pelo Decreto nº 740-99, de 11-06-99, que é quem coordenará o certame. Na verdade, são dois concursos - um promovido pela Fundação Hospitalar de Silvânia, para provimento de 50 vagas no Hospital Municipal, e outro da própria Prefeitura.

O número de vagas é grande mas nem todos os aprovados devem ser chamados de imediato. O edital esclarece que eles serão chamados de acordo com a necessidade já que estão previstas vagas que deverão surgir brevemente. Por exemplo, estão previstas vagas para

a escola pólo que está sendo construída no Quilombo e que deve funcionar no ano que vem. Ele tem validade de dois anos, podendo ter essa validade prorrogada.

As inscrições acontecem nos dias 20 e 21 de julho, das 8 às 16 horas, no CESSI. A taxa de inscrição, que para grande maioria dos cargos é que 25 reais, deve ser paga através de depósito na conta 15.359-1, do Banco do Brasil de Silvânia, no período de 12 a 21 de julho. O candidato deve levar o recibo de depósito e os documentos exigidos para o cargo quando for fazer sua inscrição.

As provas escritas acontecerão no dia 1º de agosto, sendo que os horários e locais serão divulgados no dia 29 de julho no placar da Prefeitura. Qualquer outra informação pode ser obtida no Departamento de Pessoal da Prefeitura.

Silvânia terá Centro de Educação Profissional

Mais um benefício na área da educação está sendo canalizado para Silvânia. Trata-se da instalação do Centro de Educação Profissional. O projeto é resultado de um Programa do Governo do Estado, através da Superintendência de Ensino Profissional da Secretaria de Educação, em parceria com o Ministério da Educação, por meio do PROEP - Programa de Reforma e Expansão do Ensino Profissional.

Serão implantados 14 CEPs (Centros de Educação Profissional) no Estado, sendo um deles em Silvânia. Essas instituições oferecerão cursos de profissionalização, que serão escolhidos de acordo com a demanda de cada região onde o CEP for instalado. Ele será dirigido por um Conselho Gestor, que é quem vai definir os cursos e as ações do CEP, e que será formado por representantes de organizações não-governamentais e do poder público.

Silvânia entrou no projeto graças à interferência do silvaniense Alberto de Siqueira, que dirige o PROINFO - Programa Nacional de Informática Aplicada à Educação -, do Ministério da

Educação. A cidade está também entre as cinco onde serão instalados os primeiros CEPs - Porangatu, Anápolis, Silvânia, Palmeiras de Goiás e Goiânia.

Inicialmente o CEP de Silvânia irá oferecer cursos básicos, com uma carga horária menor, e cursos técnicos. Posteriormente, haverá também cursos tecnológicos em nível superior, como oferece, por exemplo, a Escola Técnica Federal de Goiás, em Goiânia.

O CEP de Silvânia vai funcionar no Ginásio Anchieta. As negociações já estão adiantadas, sendo que há interesse dos salesianos locais e a Inspeção, que está estudando o projeto, já deu sinais de aprovação. Aconteceram duas reuniões para discussão do projeto, uma no dia 6 de junho e outra no dia 1º de julho, ambas no Ginásio. Na última, participaram 22 pessoas, entre representantes do MEC, da Superintendência de Ensino Profissional, consultores que vão elaborar o projeto, salesianos e representantes da comunidade. O CEP deve começar a funcionar no próximo ano.

PREFEITURA			
CARGO	VAGAS	SALÁRIO	REQUISITOS
Agente Administrativo	12	305,00	2º Grau, experiência comprovada
Agente de Serviços de Higiene e Alimentação	40*	136,00	Alfabetizado**
Agente de Serviços Gerais	40	136,00	Alfabetizado**
Agente de Serviços de Obras Públicas	20	305,00	1º Grau, experiência comprovada
Auxiliar Administrativo	10	205,00	2º Grau, experiência comprovada, digitação
Auxiliar de Enfermagem	5	255,00	1º Grau, curso de Auxiliar de Enfermagem, Registro Profissional
Auxiliar de Higiene Bucal	1	255,00	1º Grau
Coletor de lixo	3	136,00	Alfabetizado**
Eletricista	1	305,00	2ª Série do 1º Grau
Especialista em Educação	4	355,00	Licenciatura e especialização
Fiscal de Tributos Municipais I	2	305,00	2º Grau Técnico em Contabilidade com experiência comprovada
Fiscal de Tributos Municipais II	1	355,00	2º Grau Técnico em Contabilidade com experiência comprovada
Gari	40	136,00	Alfabetizado**
Mantenedor de estradas	4	205,00	1º Grau (4ª série) com experiência
Mecânico	3	355,00	1º Grau incompleto, com experiência comprovada
Mestre de obras	1	405,00	1º Grau incompleto, com experiência comprovada
Motorista	35	305,00	1º Grau incompleto, com experiência comprovada, CNH categoria D ou E
Operador de Máquinas Pesadas	20	305,00	1º Grau incompleto, com experiência comprovada e CNH
Professor Classe I	34*	180,00	2º Grau - Magistério
Professor III	34*	300,00	Licenciatura Plena
Secretário de Escola	08*	305,00	2º Grau, com experiência comprovada
Técnico Agrícola	2	355,00	2º Grau (Técnico Agrícola), com experiência
Técnico em Contabilidade	2	592,00	2º Grau (Técnico em Contabilidade), com experiência comprovada
Técnico de Enfermagem	8	280,00	2º Grau (Técnico de Enfermagem) Registro Profissional
Técnico Higiene Bucal	2	280,00	2º Grau habilitação técnica para área
Vigia	7	136,00	1º Grau incompleto
Vigilante sanitário	2	255,00	2º Grau
Zelador de Cemitério	1	155,00	Alfabetizado**
Técnico de Laboratório	4	280,00	2º Grau e habilitação técnica com Registro Profissional
FUNDAÇÃO HOSPITALAR			
CARGO	VAGAS	SALÁRIO	REQUISITOS
Auxiliar Administrativo I	6	180,00	2º Grau
Auxiliar Administrativo II	6	350,00	2º Grau, digitação, redação própria e experiência
Auxiliar de Enfermagem	18	255,00	1º Grau (Curso de Auxiliar de Enfermagem), Registro Profissional
Auxiliar Geral	6	136,00	Alfabetizado**
Cozinheiro	2	162,40	Alfabetizado com experiência
Motorista	4	305,00	1º Grau incompleto, experiência, CNH categoria D ou E
Operador de Lavanderia	2	180,00	Alfabetizado
Técnico de Enfermagem	4	350,00	2º Grau, curso Técnico em Enfermagem, Registro Profissional
Técnico de Radiologia	2	400,00	2º Grau, habilitação técnica na área, Registro Profissional

* Vagas na cidade e na zona rural

** Valor da inscrição: R\$15,00 demais áreas: R\$25,00



EQUIPE
CONTABILIDADE E ASSESSORIA RURAL
Eber Félix de Sousa
Téc. Cont. CRC/GO 001884/0-6

**REGISTRO E BAIXAS DE EMPRESAS,
INCRA, ITR E IMPOSTO DE RENDA**

TELEFAX (062) 332-1305

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - 1º ANDAR - SALA 02 - SILVÂNIA - GO
(EM FRENTE À TELEGOIÁS)

ANUNCIE

A Voz Jornal

332-1559

Câmara homenageia cidadãos em sessão histórica

Aconteceu no sábado, dia 26 de junho, no Ginásio Anchieta, a sessão solene da Câmara Municipal para entrega do título de Cidadão Silvaniense concedido ao Padre Pedro Celestino e ao empresário Ernani José de Paula.

A solenidade teve início às 9h e 30min com a apresentação do Coral Municipal de Silvânia, que executou quatro números. Em seguida, teve início a solenidade oficial, comandada pelo radialista Célio Silva.

Diversas autoridades se fizeram presentes ao evento, entre elas todos os vereadores, com exceção de Dona Luzia, o vice-prefeito José Denisson - representando o prefeito - o deputado estadual Ronildo Naves e sua esposa Gilda Naves, o deputado federal Pedro Canedo, o vice-prefeito de Anápolis, lideranças de Leopoldo de Bulhões e os secretários municipais Márcio Luiz dos Santos (Comércio e Turismo), Catarina Brenner (Educação e Cultura), Manoel Jacob (Agricultura) e Paulo Marine (Transportes).

Várias autoridades fizeram uso da palavra, começando pelo Presidente da Câmara, Milton Gonçalves. Em nome dos vereadores falou o Major Norberto Machado de Araújo. Também discursaram o vice-prefeito José Denisson, o deputado Pedro Canedo e o deputado Ronildo Naves, que inclusive



Dra. Sandra (Dr. Ernani) e Pe. Pedro - homenageados.

também entregou uma placa aos homenageados.

Também os homenageados falaram. Pe. Pedro fez um discurso simples e emocionado. O Dr. Ernani não pôde comparecer e foi representado por sua esposa, a psicóloga Sandra Melon de Paula. Ela também discursou, de forma muito espontânea, agradecendo o título em nome do marido.

Finalizando, o Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos leu um poema escrito pelo advogado Dr. Rubens Vieira da Silva em homenagem ao Pe. Pedro e o vereador Durval Vitor trouxe um grupo de catira que se apresentou. Encerrada a solenidade, foi servido um coquetel aos presentes. A solenidade contou também com a participação da Banda de Música da PM de Pires do Rio.

Os homenageados

O Padre Pedro Celestino é mineiro de Furqui de Marina e tem 38 anos de sacerdócio. Por três vezes prestou serviços em Silvânia - de 1967 a 1974, de 81 a 90 e de 92 a 95, antes de retornar pela quarta vez em março deste ano. Pessoa simples e de bom coração, Padre Pedro em todas as vezes que por aqui passou, nunca poupou esforços em se doar para a comunidade, realizando atividades que beneficiaram sobretudo os mais carentes. Ficou famoso, por exemplo, o "barracão do Padre Pedro" - obra erguida na base do sacrifício e que reunia a meninada em aulas de catecismo, apresentações de teatro, festinhas. Hoje com 73 anos, Padre Pedro está de volta a Silvânia como Padre Auxiliar na paróquia.

O Dr. Ernani José de Paula tem 42 anos e é natural de Mogi das Cruzes, no estado de São Paulo. Casado com a Drª Sandra Melon de Paula, é pai da garota Carolina Melon de Paula. Formado em Pedagogia

pela Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras Dom Domênico, de Guarujá, São Paulo, possui cursos de gestão em Ensino Superior e em Marketing em Educação Superior pela Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. Há 20 anos adquiriu uma propriedade no município, a Fazenda Barreiro. De lá para cá tem feito dessa propriedade um modelo de organização e tecnologia aplicada à produção e à pesquisa. Além de contribuir para o desenvolvimento da região fazendo de sua propriedade um modelo para o Brasil, Dr. Ernani tem dado uma importante contribuição social com a comunidade silvaniense. Foi graças à sua iniciativa e ao seu patrocínio que o município foi incluído no Programa Alfabetização Solidária. Mais de quatrocentas pessoas, em sua grande maioria idosos, puderam, através do Alfabetização Solidária, resgatar sua cidadania e se inserir nessa nossa Sociedade do Conhecimento.

Projeto Rádio Escola Sem Fronteiras dá os primeiros passos

Silvânia participa de um projeto inovador que pretende usar o rádio como instrumento pedagógico em ação nas escolas. Trata-se do Projeto Rádio Escola Sem Fronteiras, que nasceu de uma parceria entre a Superintendência de Educação à Distância e Continuada, da Secretaria de Estado da Educação, Superintendência Regional de Educação de Silvânia, Secretaria Municipal de Educação de Silvânia e Rádio Rio Vermelho.

No dia 18 de junho, no Espaço Cultural, aconteceu um momento de informação e sensibilização sobre o Projeto junto aos professores da 1ª fase

do 1º Grau, tanto do Estado quanto do Município. Os professores reunidos ouviram explicações sobre o Projeto, apresentadas pela Superintendente de Educação à Distância e Continuada, professora Lydia Poleck, e assistiram ao lançamento do programa piloto.

O programa, gravado nos estúdios da Rio Vermelho com a participação de crianças silvanienses, agradou muito e deixou os professores motivados. Cada programa, a exemplo desse primeiro, terá 15 minutos de duração, será apresentado uma vez por semana, às terças-feiras, em dois horários - às 10h e 30min e às 15h e 35min - e tratará de

um tema específico. Será contada uma história relacionada ao tema e propostas questões para reflexão e debate em sala de aula. Também haverá um espaço para notícias das escolas e, o que é mais importante, muita participação das crianças.

A equipe responsável pelo Projeto em Silvânia é composta por Ana Carmen Gonçalves de Sousa, da Secretaria Municipal de Educação, Maria Izaltina Lopes do Sousa Lobo, da Superintendência Regional de Educação e também o professor Geraldo, além da equipe da Rio Vermelho, comandada pelo seu diretor Célio Silva. Essa equipe

preparará, na primeira quinzena de julho, pelo menos dois programas que serão veiculados na duas primeiras semanas de agosto, quando o Projeto será implantado de fato. Depois dessa implantação, será organizada uma escala para a participação dos alunos das escolas estaduais e municipais.

O Projeto tem duração de 6 meses (até dezembro deste ano). Trata-se de um projeto piloto no Estado. A experiência estará restrita ao município de Silvânia - depois da avaliação dessa primeira etapa, poderá se expandir para outros municípios da Superintendência e mesmo do Estado.

AGRONOTEC
PRODUTOS E SERVIÇOS PARA AGROPECUÁRIA

COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS,
CALCÁRIO, SEMENTES
E DEFENSIVOS

Telefax
(062) 332-1600

(062) 332-1343

PRAÇA DO ROSÁRIO, 334 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

HIPER
LOJINHA
CALÇADOS & CONFECÇÕES
FONE: 332-1398
SILVÂNIA-GO

A FERA EM PREÇOS BAIXOS

2ª AVENIDA, 1186 - B. N. SRª DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

O Supermercado Ideal faz aniversário amanhã, dia 04/07. E está preparando uma grande festa, mas quem ganha o presente é você. A cada R\$15,00 em compras você concorre a 1 geladeira, 1 fogão, 1 micro-ondas, 1 mesa com 4 cadeiras, 1 liquidificador, 1 batedeira e 1 armário de 4 portas.

Editorial

A união impossível

Silvânia parecia estar iniciando um dos melhores momentos de sua história recente. E não era para menos: o governo municipal muito muito afinado com o governo estadual - um líder político local ocupando destacada posição na equipe do Palácio das Esmeraldas -, um deputado estadual eleito pela cidade como seu representante. Finalmente nossa terra receberia atenção, já que todas essas forças juntas poderiam canalizar para cá inúmeros benefícios.

Está acontecendo assim?

Falta um ano e três meses para que aconteça a eleição que definirá o novo chefe do Administrativo Municipal. Apesar de todo esse tempo que ainda falta, a disputa já começou e o povo de Silvânia, que deveria se beneficiar com ela, só tende a ser prejudicado.

O que é que há por trás da política - do poder - que mexe tanto com as pessoas, a ponto de levá-las a tomar atitudes mesquinhas e irracionais? Quando será que os interesses da coletividade - do povo mesmo! - falarão mais alto do que minúsculos e passageiros interesses pessoais e de grupos? Quando é que os políticos da nossa terra e do nosso país amadurecerão e conseguirão fazer política como gente grande, consciente e honesta consigo mesma e com a população?

É melhor deixar essas perguntas sem resposta, porque os fatos não nos acenam com muitas esperanças.

Quando pessoas começam a brigar entre si, uma tentando pisar na cabeça da outra temendo que a outra suba e apareça mais, o mais certo é que todos se afundem.

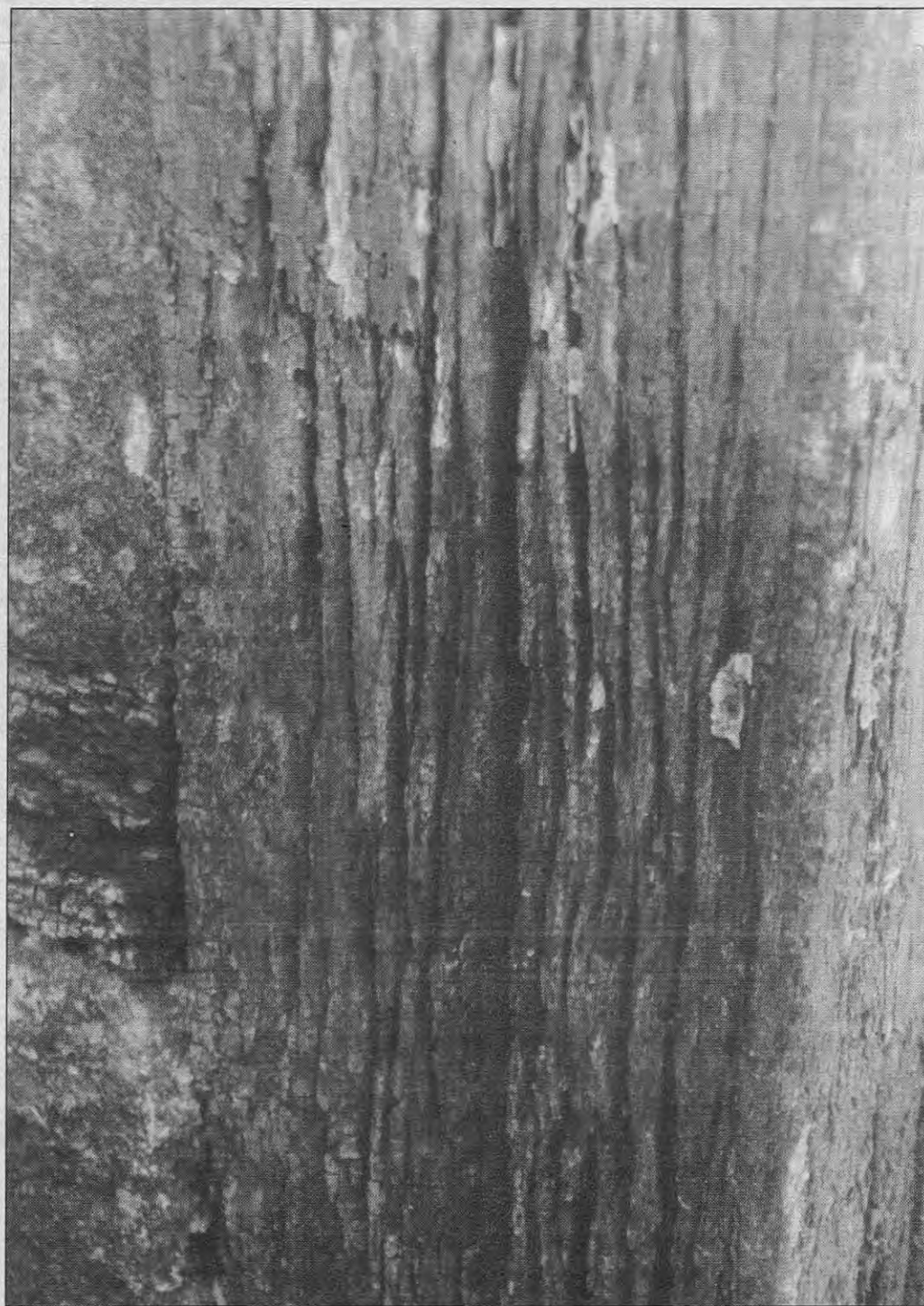
A essa altura do campeonato, não adianta falar-se em união porque ela só é possível quando há um interesse comum, capaz de congrega todos num só ideal. (Ideal parece que vai se tornando mera figura de retórica ou raro artigo de museu.) E esse interesse comum, esse ideal, deveria ser o povo. Deveria, mas cada vez mais vai parecendo que o povo não é fim, é meio.

Lembra-me uma música do Caetano Veloso que talvez não tenha nada a ver com o que estamos falando. Mas talvez tenha...

O Poeta diz a certa altura:

"Enquanto os homens exercem seus podres poderes
morrer e matar
de fome, de raiva e de sede
são tantas vezes
gestos naturais."

FOTOGRAFIA



Louvado seja!

A restauração da Igreja do Bonfim começa no dia 5 e o primeiro passo será trocar os pilares que estiverem comprometidos (foto), dando maior segurança para o edifício. O telhado que desmoronou também receberá um tratamento especial, antes das chuvas voltarem.

A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: André Leones, Aurisney Funchal, Calixto Munhoz, Danilo Maciel Carneiro, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Marcelo S. Batista, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Orlandino B. de Lima, Rubens V. da Silva e Thiago Holsi.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Jornal da Segunda

Goiânia - GO

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, julho de 1999

Calixto Munhoz

TREVO

Finalmente parece que começaram a mexer no trevo de acesso à cidade. Foram retirados os restos do nome "Silvânia" e colocado esterco nos canteiros. A Prefeitura busca agora uma parceria para ajudar a cuidar do local.

TRATAMENTO DESIGUAL

Por falar em canteiros, os da avenida Dom Bosco estão sendo regados diariamente. O mesmo não se pode dizer das ruas do Parque Anchieta e outros locais sem asfalto na cidade...

EM AÇÃO I

Tem sidô grande a movimentação na EFLEX, estação do Ibama que fica a 9 quilômetros da cidade. Principalmente nos finais de semana, muitas excursões de colégios têm visitado a Estação.

EM AÇÃO I

Nos dias 5 e 6 próximos, a EFLEX sediará o I Ciclo de Palestras sobre o Meio Ambiente. Vale conferir.

SANGUE NOVO I

O novo engenheiro da Prefeitura, Júlio César Lima Rodrigues, está bastante animado com as obras que está tocando. Segundo ele, no final de agosto já estará pronta a escola pólo do Quilombo. Também a ampliação da Escola Municipal Geraldo Napoleão, do bairro Nossa Senhora de Fátima, é para logo.

SANGUE NOVO II

O Prefeito quer que a escola pólo do Quilombo comece a funcionar já no segundo semestre, reunindo alunos de escolas próximas cujos prédios estão a perigo.

SANGUE NOVO III

Para o ano 2000, é idéia de João que essa escola já tenha implantado todo o ensino fundamental - da primeira à oitava série. É mesmo um projeto ousado.

RECORDE

Por conta da terrível poeira, uma das ruas do Parque Anchieta - a 25 de Novembro - foi campeã nacional em número de quebra-molas. Apenas na metade de uma quadra havia cinco quebra-molas, feitos pelos moradores. Uma patrula foi lá e acabou com a festa - e tome poeira!

MARCONI EM SILVÂNIA I

O governador Marconi Perillo esteve em Silvânia.

MARCONI EM SILVÂNIA II

Esteve sim, só que foi no município. Ele participou de uma recepção - coisa simples para quatrocentos convidados - em comemoração ao aniversário do deputado federal Pedro Canedo.

MARCONI EM SILVÂNIA III

A *festinha* aconteceu na Fazenda Barreiro, do agora *Cidadão Silvaniense* Ernani José de Paula, no dia 19, e reuniu quase todo o secretariado do Tempo Novo e até gente da esfera federal, como o ministro Pimenta da Veiga, entre outros convidados *vip*.

MARCONI EM SILVÂNIA IV

Agora, quanto ao governador vir à cidade de Silvânia, isso pode demorar um pouco. O que se comenta é que Marconi não quer entrar em *brigas domésticas*. Certíssimo ele.

ORATÓRIA I

O deputado Pedro Canedo é mesmo grande amigo do casal Ernani/Sandra, da Fazenda Barreiro. Tanto é que ele fez questão de vir à solenidade de entrega do Título de Cidadão Silvaniense ao Dr. Ernani.

ORATÓRIA II

Aliás, Pedro Canedo deu uma verdadeira aula de comunicação e *marketing* político ao discursar na solenidade. Se dirigiu a cada um dos membros da mesa como se fossem todos amigos de infância, fez um discurso coerente e natural.

LOUVADO SEJA!

Já não era sem tempo o início das obras de restauração da Igreja do Bonfim. É bom estarem todos atentos, porém, porque o governo do Estado anunciou a liberação de 37 mil reais, o que mal dá para iniciar os trabalhos. A obra total está orçada em 180 mil reais. Continuam os esforços para se conseguir o restante do dinheiro. Quem viu como ficou a Igreja de Pirenópolis após a restauração sabe o que um bom trabalho pode fazer pela nossa Igreja. Com ela restaurada, aí sim Silvânia pode sonhar mais concretamente com a condição de cidade turística.

ORATÓRIA III

Boa aula para os silvanienses que há muito tempo vêm pisando na bola quando se trata de discursar em público.

ELEIÇÃO NAS ESCOLAS I

A Secretaria de Educação do Estado parece mesmo determinada a realizar ainda este ano eleições para diretores das escolas. Promessa de campanha, a eleição deve acontecer em outubro, os eleitos farão treinamento em Goiânia e assumirão no ano que vem.

ELEIÇÃO NAS ESCOLAS II

Como um dos requisitos para disputar a eleição é ter curso superior, alguns dos atuais diretores estarão impedidos de participar da disputa.

ELEIÇÃO NAS ESCOLAS III

A grande dúvida que fica é: como será essa eleição, ou, especialmente, como será a campanha dos candidatos? Se for como da última vez... Deus me livre!

FACULDADE

Seguindo aquele lema que diz "*antes pingar do que secar*", as obras de construção da Faculdade Pe. Lobo - ou melhor, *campus Silvânia* da UEG - estão indo em frente.

ALTO ASTRAL I

Eles começaram assim meio como quem não quer nada e estão cada vez mais firmes. Embora não tenha tradição de valorizar a prata da casa, Silvânia já começa a reconhecer o talento dessa moçada da Banda Alto Astral.

ALTO ASTRAL II

Ela é formada pelos jovens Edmilson, Malvina, Ricardo e Joelson. Eles se apresentaram dia 2 no Cruzeiro e vão

tocar na Festa de São Sebastião.

MUDANÇA

A partir desta edição nosso jornal passa a ser impresso na gráfica do Jornal da Segunda, em Goiânia.

BREU

Alguns trechos da cidade têm estado completamente no escuro e por dias seguidos. A rua Aprígio José de Sousa, perto da praça Rui Barbosa, e a avenida Dom Bosco, defronte o Estadual, são os mais freqüentes. Isso não é nada interessante para quem estuda no Moisés Santana ou no José Paschoal à noite.

CUIDADO

É uma beleza que o Hospital tenha tantos médicos em atividade, principalmente quando se trata de especialistas em áreas importantes. Agora, bem que alguns (alguns! Ressalte-se bem), especialmente em início de carreira, poderiam tratar melhor os pacientes, com mais paciência e atenção. Às vezes só esse tratamento carinhoso já melhora o paciente.

TEMPO NOVO I

Tudo indica que o Ginásio Anchieta terá grandes e boas surpresas no seu funcionamento para o ano que vem. Está-se estudando a implantação de um escola técnica com cursos profissionalizantes na área agrícola.

TEMPO NOVO II

Isso faz parte de um programa do governo do Estado em parceria com o Ministério da Educação. Esta semana que passou o Governador Marconi Perillo já assinou a papelada. São 11 as cidades goianas beneficiadas e Silvânia, com o Anchieta, deve estar entre elas.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

TECIDOS CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

E, para o resto da vida... IV

Orlandino Barbosa de Lima
colunista d'A Voz

As páginas de Wallace Leal copiadas aqui - do livro que empresta título a esta coluna - mostram maneiras e pais jeitosos na educação da criança. Em primeiro lugar, deixam ver que é indispensável dedicar tempo e atenção aos pequenos, e, acima de tudo, é fundamental ter o que dar a eles. Muitos filhos estão precisando dos pais que têm, sem tê-los. Uma sentadinha na perna do genitor, uma mão paterna no ombro, na cabeça ou na mão; relacionamentos verbais em níveis de amizade, fraternidade, consideração e igualdade espiritual (sem imposição de autoridade); sinceros gestos de atenção que ajuda; sinceros e oportunos estímulos e aplausos ao potencial de cada um; o lazer espontâneo em família, - ainda que seja no chão da sala ou do quintal, - participação nas suas tarefas e brinquedos, sempre que possível; suave inclusão deles nas atividades adultas, etc. são vitaminas psíquicas que constroem as fibras, músculos e nervos morais e emocionais dos filhos - tão necessárias a eles quanto o leite, as frutas, as verduras ou cereais ou quaisquer outros alimentos do corpo, que tanto preocupam pais desgastados, envelhecidos na frustração de não terem filhos emocionalmente sadios, e até de terem filhos fisicamente diminuídos em razão de deficiente alimentação afetiva, apesar de muitas lutas "para dar conforto à família". Muitos desajustes comportamentais das crianças lá na escola ou na sociedade, nada mais são do que consequência de deformações intimamente sofridas no lar. Lá a criança é repreendida, censurada, acusada, tida como culpada, quando, na verdade, tudo isso são apenas efeito: a causa são os pais - raízes de tais desajustes. E o mal deve ser cortado pela raiz, para o resto da vida.

"O BALDE. Quando menino, eu era muito inconstante e preguiçoso.

Faltava-me persistência, inclusive para os estudos.

Um dia, quando eu brincava no quintal, meu avô chamou-me e mostrou-me, no soalho do galpão, um grande balde cheio de água.

Tinha na mão uma linda pera, lisa e brilhante, que, de imediato, despertou a minha cobiça. Entretanto, para minha decepção, ele não me deu. Pegou o fruto, delicioso e maduro, e colocou-o na água, onde ele ficou a flutuar. E, então, me disse:

- Você quer essa pera, não quer! Pois ela será sua. Mas você terá de apanhá-la, sem o auxílio das mãos, só com os dentes.

A pera era tentadora e eu atirei-me à tarefa que, de início, até me pareceu divertida.

Entretanto, aos poucos, fui me cansando e terminei por desistir, sem lograr o objetivo.

Meu avô, porém, incitava-me a tentar de novo, a redobrar esforços.

E, ao cabo de algum tempo - eu já estava com as costas doendo e alagado de suor -, consegui abocanhar a fruta.

E foi com orgulho que a entreguei ao meu avô.

Então ele me disse com simplicidade, sorrindo bondosamente:

- Você viu como é agradável a sensação que teve ao vencer! Se quiser ter para si os frutos bons da vida e sentir sempre essa maravilhosa emoção que o faz sorrir, lembre-se sempre disto: é preciso persistir, persistir e persistir. Tome, a pera é sua. Você vê que, agora, tem mesmo direito a ela.

A lição impressionou-me profundamente.

E, hoje, toda vez que me sinto inclinado ao desânimo, lembro-me daquela experiência com a pera, atiro-me para a frente, com redobrados esforços".

Educação é, também, formação de hábitos. Hábitos e concepções se formam, mais oportunamente, na infância. Quanto mais infantil a quadra da vida, mais maleável a personalidade. Desempena-se a árvore enquanto nova. A construção do homem na verde infância pode ser para o resto da vida. Daí porque oportuno o lembrete: "Ampara teu filho ainda hoje, conduzindo-o nas veredas do bem, a fim de que não lhe chores a perda, amanhã, nas constantes arremetidas do mal".

Depois, é bom lembrar que o filho espera isso de nós!

Notas Jurídicas

O Estado Social

Denival Francisco da Silva
colunista d'A Voz

O Estado Social, expressão cunhada entre nós por Paulo Bonavides, é o modelo que melhor se afigura para o futuro das instituições políticas estatais.

Por mais que seja resultante ainda de uma utopia, mesmo porque, propositadamente ou não, em virtude do título, muito se confunde com o modelo marxista-leninista que não vingou.

Essencialmente, e vigorosamente, este modelo de estrutura organizacional haverá de assentar-se nos princípios basilares que formaram o pensamento da Revolução Francesa: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Tais primados, inseridos nos tratados internacionais, sobejamente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, editada em 48, imigrou-se para quase a universalidade dos textos constitucionais dos diversos Estados.

Porém existe uma dicotomia sem igual, entre o primado do ordenamento jurídico (formal), com a prática adotada (material).

As afrontas cotidianas e internacionalmente praticadas contra os direitos humanos, contrariam todos estes princípios, embora vivamos a ilusão de está-los exercendo no dia-a-dia.

Assim, o alcance do Estado Social passa, primeiro, pelo atingimento do Estado Democrático de Direito, onde vigore de forma concreta o pluralismo político, onde aqueles princípios revolucionários sejam práticas constantes na sociedade. Para isso, o formalismo legal não é bastante, senão mero engodo e meio de escamotear as entropias. Afinal,

a liberdade não se faz apenas com a ausência de cerceamento para o exercício de uma atividade, mas, acima disso, com a possibilidade de seu uso. Por sua vez, a igualdade não se estabelece cravando no texto constitucional que "todos são iguais perante a lei", legado liberal-positivista, se a própria realidade social e econômica distinguem as pessoas, não se podendo então existir leis iguais para desiguais. E por fim, a fraternidade, último dos princípios e de maior dificuldade para ser empregado, se espelha no subjetivismo pessoal e portanto demanda um processo de evolução humana mais acentuado, quase que dentro de uma perspectiva teológica, posto que só se é fraterno voluntária e despretenciosamente.

Fixado sobre estas balizas, o Estado Social vem recuperar suas funções, afastando-se das atividades econômicas propriamente ditas para restringir-se aos serviços públicos essenciais e imprescindíveis, além de promover a seguridade e assistencial social a toda a sociedade, observando-se as diferenças localizadas e até individuais. Não se trata de paternalismo, mas da constatação que o ser humano, na atual civilização, indiscutivelmente, depende da atuação estatal na sua vida cotidiana para sobrevivência, e sobrevivência com dignidade.

Paulo Bonavides assinala que "sem o Estado Social não há democracia e sem democracia não há legitimidade". Na verdade esta nova roupagem, que se apresenta como a vestimenta sem remendos, vem restaurar a própria noção de Estado, conciliando-o com a sociedade, tendo aquele, por fim único atender o bem comum.

A Voz da sociedade

Página 7 * Silvânia, julho de 1999

Izelda Zaher

Vitória

É mesmo toda uma história de vida e uma grande vitória. São nada menos do que 65 anos de casados - essa marca, para os padrões de hoje é quase um absurdo. **José Gonçalves dos Anjos**, nascido em 9 de setembro de 1909, e **Idalina**



Leão Gonçalves (15-12-19180) se casaram em 14 de julho de 1934. Ao casal, vieram se somar 11 filhos, 7 noras e 4 genros, 46 netos e 37 bisnetos. A foto acima foi tirada há alguns anos, quando eles ainda tinha a companhia dos 11 filhos (um deles, **Ésio Dosmiro Gonçalves**, já faleceu) e fica como recordação desses 65 anos de uma feliz união. Parabéns a toda a família!



Eles estão juntos até nos aniversários. **Alfredo Palau Peña** e **Magda Rodrigues C. P. Peña**, jovem casal que, apesar de ter pouco tempo residindo em Silvânia, já conquistou seu espaço na cidade, são aniversariantes do mês de junho - ela é do dia 5 e ele, 10.



São três irmãos que fazem aniversário um coladinho no outro. Dia 13, **Simone**, dia 14, **Newton** e dia 16, **Suely** - todos "**Pinheiro de Almeida**", filhos do casal **Zacarias-Helena**. Haja festa!



Fez aniversário no dia 15 o agora trintão **Geraldo Mendonça Neto**. Mas a festa mesmo aconteceu no dia 22, aniversário da mamãe **Lindalva Nicéas Faleiro Mendonça**. Parabéns!



O que não faltou neste mês de junho foi festa junina. Cada escola fez a sua, algumas, como o Dom Emanuel e o Moisés Santana, em dois dias seguidos. Para sorte das escolas o ECAD não apareceu para cobrar direitos autorais das músicas das quadrilhas.



Silvânia deveria entrar para o Guinness - o Livro dos

Parabéns pra você, para:

João Marcos de Sousa, 24/06
Luciene Alves Passos Silva, 27/06
Tatiane Gonçalves de Oliveira, 26/06
Hugo Pascoal da Silva, 26/06
Sandra Maria Sanches, 1º/06
Iraci Balbina Gonçalves, 15/06
Maria Elisa Leão, 14/06
Patrícia da Silva Soares, 13/06
Maurício Leandro, 10/06
Valter Andrade de Jesus, 09/06
Felipe Mendes de Oliveira, 25/06
Inês Ferreira Lopes, 24/06
José Pedro da Silva, 03/07
Célio do Carmo de Sousa, 04/07
Valdir José de Oliveira, 6/07

Recordes - como tendo a maior concentração de festas por metro quadrado. Termina uma e já logo em seguida começa outra. Teve a festa do Divino, a de Santo Antônio, a do Engenho Velho, vem aí a de São Sebastião e depois a Pecuária. Ufa! Com isso, aumenta e muito o consumo de bebidas alcoólicas.

Depois ainda tem gente que reclama da falta de dinheiro. Imagine se tivesse dinheiro sobrando!...



Esse sorriso lindo da foto acima pertence a **Cláudia Carollyne Ribeiro**, de apenas 12 anos completados no dia 3 de julho. Ela é filha de **Roberto N. Ribeiro** e **Luzineth Cunha Ribeiro**.



Funcionária do IBAMA e acadêmica de Geografia na UEG, **Regina Marta Lima Nascimento**, comemorou no dia 29 mais um de uma série de aniversários. Parabéns!



Com toda essa graça, ela já cursa a 3ª série no Instituto Auxiliadora e tem 9 anos. **Thalita Cordeiro Batista** fez aniversário no dia 24 de junho e é filha do casal **Odir Adelino Batista-Maria Angélica Cordeiro Batista**.

CERÂMICA BORGES

FABRICAÇÃO DE TIJOLOS



Fone

(062) 332-1274

Fax

(062) 332-1638

Rua 14, nº 20 - Bairro Pedrinhas - Silvânia - Goiás



MAIS DE DOIS MIL ITENS A SUA DISPOSIÇÃO!

FERRAGENS, FERRAMENTAS
PEÇAS P/ MOTOSERRA,
ARTIGOS COUNTRY
E SELARIA EM GERAL

Donizete
Valmira
Isabel

(062) 332-1544

AV. DOM BOSCO, Nº 403 - CENTRO
SILVÂNIA - GO



332-1797

Homenagens ao Padre Pedro Celestino

Tu és Pedro

Pedro, recorda há trinta anos
Quando da longa batina,
Que lhe mostrava a sina,
De trabalhar em Silvânia.

Você, tão jovem e afoito,
Recusava até biscoito,
Após o terço, na igreja.
Era mais que um rapaz,
Não pensava tão fugaz,
O tempo, pare e veja:

Se gostar de futebol,
Fosse ofender a Deus,
Por certo integraria o rol,
Dos coroinhas, pupilos seus.

Lembra, quando das procissões,
Incenso à mão, matraca a bater,
Nas noites chuvosas, sob os clarões,
Das saudosas festas, como esquecer?

Lá na sacristia, no preparo da missa,
A escolha das vestes, o cheiro suave,
Distribuir a hóstia, até dava preguiça,
Só uma patena, mas que grande entrave.

Depois, ajudar no sino,
Que bate até hoje, coração de menino,
Após o ofertório, graça alcançada,
Soava na alma já abençoada.

Vésperas do Natal, presépio mais lindo,
Com todos os santos, animais presentes,
Na nossa memória, saudade vai indo,
Prá outra morada à espera da gente.

Mas que padre é esse que revoluciona
tudo,
Joga de batina, do olé diz que é finta,
Nem tira os sapatos para uma bicuda,
Ao passar pela trave até lhe tira a tinta.

Montou até time para disputar troféu,
Ficando conhecido como time seu,
Tornou-se o melhor, enciumando o
Agostinho,
Que não era santo, mas tinha um
timinho.

Timinho que nada, era o Operário,
Um dos melhores da região,
Não foi só uma vez que vi no sacrário,
O Padre Pedro pedindo perdão.

Perdão, mas porque, seria o fim,
Inverter essa causa, buscando a
essência,
Das confissões e das penitências,
Mas não era ele e o Sr. Agostinho?

Fizeram um pacto, lá dentro mesmo,
Que um iria embora mas retornaria,
Após muitos anos, não ficando a esmo,
Silvânia lhe seria eterna moradia.

O outro ficava, para após algum
tempo,
Cuidar dos velhinhos, foi um
juramento,
No asilo fariam um novo time,
Suavizando as dores que os redime.

Mas, cá entre nós, os seus coroinhas,
Constante convite para assumir o
clero,
Ele se portava assim como Nero,

Incendiando a alma, de nós criancinhas.

E era tão bom, que pensava ser,
Que não fosse um padre, logo um
assistente,
Mais para atender seu apelo clemente,
Cheio de desejo, profundo querer.

Lembra, bom padre, da pick up verde,
antiga,
Como nosos sonhos, viajando além,
Das missas na roça, do susto do trem,
Que passou pertinho, poupando-nos
a vida.

Em paralelo, criou o campinho,
O cineminha, o teatrinho,
Ao ir embora, sem ele o patrimônio,
Se transformou em nada prá nossa
vergonha.

Voltou, depois, para assistir,
Não a simples entrega, profundo falir,
De um sacrifício dos anos dourados,
Esqueceram dele, mas não era tão
amado?

E hoje o vejo aqui, dileto filho,
Da minha Bonfim e do meu respeito,
Me abraça agora, me dê o seu brilho,
Clareie minh'alma, dela faça seu leito.

Rubens Vieira da Silva (seu coroinha).
25/06/99

*Texto declamado pelo Dr. José Luiz
Gonçalves dos Santos no ginásio
Anchieta, na manhã do dia 26 de
junho, quando da Sessão Solene para
entrega do título de Cidadão
Silvaniense ao Padre Pedro Celestino.*

Carta de amigo

Prezados
amigos,

- Se é glória e
alegria a um pai de
família ter um filho
sábio e doutorç
assim também é
glória e alegria a
um velho professor
aposentado ter um
aluno inteligente
realizado.

- Pe. Pedro
Celestino, bondade
pura e humildade,
qual um pequeno
astro reluzente
debaixo dos céus
de Silvânia, é o
meu primoroso ex-
aluno a quem hoje
eu vejo guindado
nas alturas,
laureado com o
título de Cidadão Silvaniense.

- Que Deus seja sempre como foi,
a Luz do seu roteiro, dirigindo os
seus passos no caminho da paz, da
felicidade e bem-estar, ad multos
annos.

Salve o nosso novo Cidadão
Silvaniense, Pe Pedro.

Silvânia, 26 de junho de 1999.

Padre Januário Goulart

Morre Vladzslav

André Leones
colunista d'A Voz

Faleceu no próximo passado dia
23 de junho do ano sem graça de 1999
o aclamadíssimo poeta Vladzslav
Komedei Sberowski, de causas mais
ou menos naturais, como é comum
aos velhos. Morreu na Gameleira
(Gamelandia World Center E.C.), ao
lado da esposa, Micosina Therenilda
Sberowski.

Conforme o noticiado neste
mesmo jornal há cerca de um mês,
Vladzslav vinha trabalhando na
confeção de uma epopéia sobre a
legendária Renata Nakamigina.

Micosina Therenilda (Micô Tetê,
para os íntimos, e Micocô para os
muito íntimos), que já é famosa na
Gameleira pelo seu trabalho de
caridade ("Dou bastante para os
pobres, pode perguntar por aí"),
afirma que fará o possível e o
impossível para ver publicada a parte
do poema que Vladzslav deixou
pronta. "Já encaminhei os originais
para algumas editoras", diz
Micocozinha, entre gem..., digo,
suspiros de sincera satisfação.

O enterro foi realizado no quintal
do barraco onde Vladzslav e Micocô
vivem desde que se casaram, há
vinte e seis anos. Compareceram

quase cinco pessoas, que passavam
por ali, viram a agitação e acharam
que era festa. Estavam lá o hacker
Marcelov Batistoff, o filólogo e
historiador Camillo Cowtrim, o
engenheiro sanitário Yury Georgé
Camargor e sua esposa Tatibitate
(pronuncia-se Tatibiteiti). Como
tinha salgadinho, American Cocôla,
defunto ilustre e uma viúva mais ou
menos (Micosina, quem mais?), a
galera foi ficando, foi ficando, e até
ajudou a carregar o lençol (não tinha
caixão do tamanho de Vladzslav,
esse grande poeta) até a cova, que
fica entre um pé de manga espada
(fruta de macho) e o tanque de bater

roupa. E como tristeza não é legal,
após o sepultamento Micocozinha
encarregou-se de comprar uma caixa
de Belco e quatro litros de cachaça
80 (29+51). Mais gente chegou, e, de
um dia que tinha tudo pra ser
tristíssimo, Micocozinha fez o maior
regaço, bicho. Quero até avisar desde
já que eu não sei se volto pra Silvânia,
porque, sabes como é que é,
Micocozinha me olhou, eu olhei pra
Micocozinha, a gente se olhou, o
custo de vida em Gamelândia é baixo,
fala pra minha mãe mandar pelo
leiteiro a minha cueca de oncinha com
bufalozinho e hipopotamozinho,
tchau, tchau, tchau.

Café-com-leite

por U. B.

Turismo

A Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo está produzindo um *folder* sobre Silvânia.

O impresso pretende divulgar os potenciais do município, principalmente na área do turismo rural e ecoturismo, e deverá ser distribuído durante a próxima exposição agropecuária, em final de julho.

A Secretaria também conseguiu a inclusão de Silvânia no Guia Turístico do Estado de Goiás.

Cidadania

Uma nova turma do Programa Alfabetização Solidária - a penúltima - recebeu seus certificados de conclusão do curso no dia 27 de junho, no auditório da Rádio Rio Vermelho. As professoras que trabalharão na nova etapa já estão em Anápolis, na UEG (ex-UNIANA), participando de um curso de capacitação que começou no dia 30. 65 alunos que já participaram da alfabetização também concluíram o curso de Suplência I (supletivo). No segundo semestre serão montadas novas turmas de Suplência I e também de Suplência II.

Supletivo I

A Superintendência Regional de Educação (ex-delegacia) está tentando conseguir que as provas do Supletivo de 1º e de 2º graus sejam realizadas em Silvânia - e não em Anápolis, como acontece. As chances de isso acontecer são grandes e há uma outra boa notícia: as provas agora serão de graça. Antes, cada aluno pagava uma taxa de sete reais por prova.

Supletivo II

A Superintendência e a Secretaria Municipal de Educação estão tentando também a implantação aqui em Silvânia do Supletivo de 5ª a 8ª série e o de 2º grau com aulas regulares. O curso, que agora se chama *Educação de Jovens e Adultos* dura dois anos. O aluno assiste às aulas, faz provas e, no final, recebe o seu certificado, equivalente ao 1º ou 2º grau. A Secretária de Educação, Kátia Brenner, enviou ofício para a Superintendência de Educação à Distância e Continuada solicitando uma parceria para realização do projeto em Silvânia.

Boa ação

Casa nova, móveis novos. Com a mudança para sua nova sede, a agência local da Caixa trocou todos os seus móveis. Os antigos, foram doados para entidades silvanienses. Receberam doações as secretarias de Educação, Ação Social, a Escola da Apae, o Aprendizado Marista, o Conselho Tutelar, a Delegacia de Polícia e a Sociedade Bonfinense de Cultura.



A equipe de natação da AABBB de Silvânia fez bonito em uma competição envolvendo as AABBBs sob a coordenação da Federação Nacional de AABBBs, em Pires do Rio, e agora vai participar da próxima etapa em Cristalina. Na foto, os atletas ao lado do professor Felenon Alves Varjão Filho, o técnico, e João Bosco de Siqueira, um dos coordenadores da equipe de Silvânia.

Nova direção

O PPB em Silvânia tem nova diretoria. É presidente do Partido agora o Secretário Municipal de Agricultura, Manoel Jacob dos Santos. Ele ressalta que o PPB tem interesse em buscar novas filiações que venham contribuir com o desenvolvimento do Partido e trazer benefícios para nosso município. O PPB é o partido que apoia o Governador Marconi nos dois turnos da eleição e é também o partido do prefeito João Caixeta, dando todo respaldo à administração municipal.

Reciclando

O Departamento Pedagógico da Superintendência Regional de Educação de Silvânia promoveu no dia 30 mais uma reunião de diretores e coordenadores pedagógicos de escolas da região. O encontro aconteceu no Ginásio Anchieta e debateu temas como a recuperação paralela, o calendário escolar - entre outros.

"Não critique, auxilie
Não grite, converse
Não acuse, ampare"

NÚMEROS em destaque

396

vagas foram oferecidas no concurso público da Prefeitura e da Fundação Hospitalar de Silvânia.

63

aves foram capturadas em apreensão realizada pelo IBAMA e todas soltas.

agenda

- ✓ Acontece na EFLEX - Estação Florestal de Experimentação -, em Silvânia, nos dias 5 e 6 o I Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente.
- ✓ No período de 9 a 18 de julho é a vez da tradicional Festa de São Sebastião. As cartelas para o Bingão Milionário podem ser adquiridas com o Léo Corumbá e com o seu Zezinho, do Pequeno Tabalhador

Definindo rumos

O diretório municipal do Partido dos Trabalhadores - PT - esteve reunida no dia 18 para analisar nossa atual conjuntura política e decidiu-se pelo seguinte:

- O Partido vai dialogar com outros partidos mas o mais provável é que deve lançar uma candidatura própria para disputar a prefeitura de Silvânia no ano que vem;
- Também no próximo ano e após conversar com outros partidos, o PT vai lançar uma chapa completa de vereadores - 11 candidatos, com pelo menos duas mulheres.
- Com relação à Gameleira, o diretório silvaniense não vai tomar a iniciativa de fundar uma representação do PT naquele novo município. Vai, sim, apoiar dois candidatos a vereador que se lançarão por outro partido.

Conheça a Estação Florestal de Experimentação de Silvânia - EFLEX e veja quanto beleza existe em suas trilhas.

CIDADE DE BARRO 1999 CONSTRUÇÕES

Use esta casa para construir a sua

☎ 332-1367

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12
CENTRO - SILVÂNIA - GO

DROGARIA SANTA CECÍLIA

A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1117

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Visões do Apocalipse

Pedro Ponce de Leones
especial para A Voz

No final do ano 2000 – e não no final de 1999, como muitos dizem – o velho planetinha azul estará inaugurando o novo século XXI e mergulhando no III Milênio.

Para muitos profetas de carteirinha – a até sem carteira e nem cátedra – a grande mudança do calendário será o marco terrível do início do fim dos tempos. Não são poucos os que se debruçam sobre as indecifráveis previsões de João ou vasculham na Internet e nas bibliotecas, as previsões de Nostradamus, que além de médico, era meio mago, meio louco (pelo menos para sua época) e um grande profeta. De Nostradamus diz-se que acertou até hoje, todas as previsões – inclusive a da sua última morte ou desencarne, ou ainda, desencadernação, como gosta de dizer

o André.

Pedindo permissão ao paciente leitor que chegou até aqui, vou também entrar nessa de profecias e deixar para a história os meus singelos vaticínios.

Em primeiro lugar peço muita calma aos companheiros de viagem que comigo embarcaram no planetinha azul. Tenham calma também – e principalmente eles – os senhores tripulantes, pois o Mundo não vai acabar. Muitas mudanças vão ocorrer, tanto climáticas quanto cismáticas. Aliás, as mudanças já começaram há algumas décadas e muitos nem perceberam, tão preocupadas em contar moedas (mais de trinta delas) ou contar votos.

Na maioria das vezes perdemos muito tempo na introspecção do vazio, ouvindo o eco de nossas próprias palavras, acreditando que estamos sendo ouvidos, quando, na verdade, as mudanças estão espoucando por lado na

forma de guerras, tragédias climáticas, fome, miséria, escândalos financeiros e toda sorte de conflitos étnico-religiosos.

E iniciado o século XXI e,

"...as mudanças já começaram há algumas décadas e muitos nem perceberam..."

consequentemente, o 3º Milênio, as mudanças continuarão em ritmo cada vez mais acelerado, preparando terreno para as novas gerações que, juntando os cacos do que sobrar, reconstruir um mundo novo, com uma sociedade mais justa e solidária (frase

que peguei emprestada ao PT e não devolverei).

E assim nessa soma caótica de catástrofes climáticas e sociais que já abalam a Terra, todos nós veremos voar, ressurgindo das cinzas, o Fênix que representa o mundo novo, que nada mais é do que o velho mundo depois da boa lanternagem ou cirurgia plástica – como queiram.

O assunto merece porém, uma séria reflexão de cada um de nós sobre o nosso papel no contexto do mundo atual. E o momento de nos perguntar o que estamos fazendo em prol de um mundo melhor e em benefício de nossos semelhantes. Qual tem sido a nossa contribuição na preservação do ecossistema que herdarão nossos filhos e netos? Há equilíbrio entre o nosso discurso e nossa prática?

Quando chegar a ceifa, seremos o joio ou o trigo?

Limitações do médico e da medicina

Danilo Maciel Carneiro
colunista d'A Voz

Talvez a maior e mais dramática limitação do médico e da medicina seja a impossibilidade de os pacientes se auto-ajudarem durante o tratamento, devido a uma desestruturação socioeconômica e/ou familiar. Estes problemas são verdadeiros escudos que tornam inúteis os avanços da medicina e uma grande frustração das expectativas dos médicos que realmente desejam ver seus pacientes evoluírem para a cura.

A estruturação socioeconômica de um país é algo muito mais determinante sobre as condições de saúde do povo do que o número de farmácias e remédios, de hospitais e ambulatorios públicos. Todas as iniciativas dos governos de fortalecer o sistema público de saúde necessitam, a cada passo, de uma correspondente medida que melhore as condições sociais e econômicas da população. Isto não é nada abstrato nem demagógico. Eu também estou, assim como você, leitor, calejado de tanta demagogia política – fruta dessaborosa e venenosa em cuja estação nos encontramos atualmente, tragando-a às vezes involuntariamente pelas ruas da cidade e até mesmo em nossas próprias casas.

Refiro-me a algo muito prático e de uma relação de causa-efeito incontestável. As condições socioeconômicas de uma pessoa ou de uma família são fatores determinantes

sobre sua saúde, sua capacidade de cura e sobre seu poder de auto-ajuda; isto é inegável. Eu venho comprovando, ao longo dos meus 13 anos de prática médica em saúde pública, que as populações carentes necessitam de algo mais do que médicos, remédios, exames e hospitais para se manterem saudáveis – e isto não vale apenas para as pessoas de fracas condições econômicas, mas estamos nos concentrando nesta faixa social para analisarmos este assunto.

Em meu trabalho no Hospital de Medicina Alternativa da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás (SUS), observo esta realidade intrigante. Vale dizer que esta unidade de saúde oferece um serviço realmente especial aos pacientes, pois já há alguns anos trabalha com consultas agendadas, oferecendo-lhes terapias naturais (como fitoterapia, homeopatia, acupuntura, psicologia, terapias respiratórias, grupos de auto-ajuda, etc.), palestras sobre educação em saúde e, ainda, oferece os medicamentos gratuitamente após as consultas. Isto produz bons resultados para os pacientes? Sim, e isto é óbvio em todos os aspectos. Eu diria que são os melhores resultados que os pacientes poderiam desejar, dentro de uma atuação ambulatorial. Mas estes resultados são grandemente obstaculados, em uma porcentagem significativa dos casos, pela conjuntura socioeconômica e familiar dos pacientes. Isto não é claro? Eu vejo que sim. Mesmo com toda a tensão que o paciente recebe naquela

unidade, com as melhores terapias que ele mesmo escolheu, com os medicamentos bem manipulados e bem assimilados, quando ele chega em casa e depara com sua realidade desestruturada, é um caos indifereçável na vida de qualquer pessoa. Procure sentir, caro leitor, como deve ser uma pessoa com a vida desestruturada em termos econômicos, sociais, familiares e até morais! Como pode ter auto-estima, forças e ânimo e até mesmo estrutura mental para se curar e manter-se saudável? Será que pode desenvolver uma boa saúde uma pessoa desempregada (ou subempregada) que se debate com os filhos e cônjuge insatisfeitos e carentes das coisas mais básicas da vida? Este não é um quadro piegas e dramalhão, que se poderia imaginar em forma de uma família que chora abraçada lamentando a má sorte e que, com os olhos remetidos aos céus, reza aos prantos com um terço na mão. Não é bem assim a realidade que vejo nas pessoas. Desestruturas geram culpas e acusações, brigas e agressões, desunião e desagregação pessoal e coletiva; geram revoltas e depressões que podem criar um ciclo de vícios e doenças difícil de ser rompido.

Tenho visto tantos exemplos disto! E eu percebo que muitas pessoas lutam com todas as suas forças para tentar compensar uma vida rompida, cindida nos aspectos mais vitais da condição humana, que incluem a dignidade e a auto-estima, os sentimentos de ser

querido e de fazer parte de um mundo aconchegante e seguro. Eu bem sei que a maioria dos que lêem estas páginas de jornal não experimentaram o que representa uma vida fragmentada nestes aspectos – felizmente! Mas, se pensarmos bem, concluiremos que muitos e muitos de nossos compatriotas, às vezes bem próximos de nós, vivem essa realidade, da qual, na verdade, ninguém está totalmente livre, diga-se.

É a grande limitação de que me ocupo hoje em analisar, revelando uma frustração de muitos médicos que trabalham com saúde pública. Lidamos com uma faixa da população muito limitada em termos de substratos materiais, emocional e psicológicos, limitações que impedem uma boa evolução dos tratamentos de saúde.

Fique claro que estamos refletindo desde uma perspectiva holística dos conceitos da saúde e da vida humana. É óbvio que, para os médicos e pacientes que se contentam apenas com a supressão de uma febre, com a eliminação de um quadro infeccioso ou com a extirpação de uma parte doente sem dar sequer uma olhada nos aspectos humanos da vida e da saúde, nada melhor do que um posto de saúde cheio de remédios, nada mais suficiente do que um hospital repleto de aparelhos e bisturis, e nesta hipótese, todas essas nossas reflexões não seriam mais do que supérfluos sofismas.

Mas, será?

Márcia Gentil

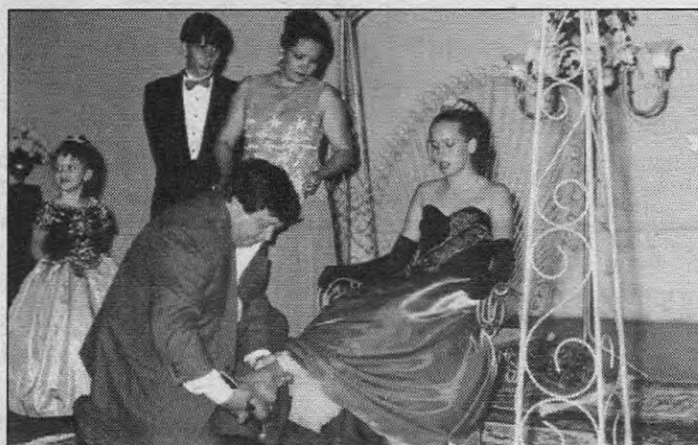
Os 15 anos de Ana Cláudia

Muito mais que uma festa de aniversário, Ana Cláudia recebeu de seus pais Cláudio Antônio Leandro de Oliveira e Eva Aparecida Neves de Oliveira, uma noite de princesa. Em companhia de amigos e familiares Ana Cláudia comemorou seus 15 anos em grande estilo, aos 15 de maio deste, as fotos comprovam.



Requinte e sofisticação marcaram a decoração do salão.

Ana Cláudia, com o sapatinho dourado, calçado pelo papai.



Um sorriso lindo e espontâneo



Mudar é sempre bom!

Não há conhecimento nem ponto de vista que não precisa ser transformado. Quando nos apegamos a certos conceitos ou opiniões, geramos uma severidade que não deveria nunca ser característica da nossa natureza humana, a maravilha de pertencer à raça humana é poder reavaliar comportamentos, mudá-los quando não são bons, desafiar ao limite a nossa criatividade, fazer o que o nosso coração manda. Mesmo que os resultados não sejam os esperados a semente foi plantada.

A estagnação e a inércia são características dos sem vida.

Nosso objetivo maior deveria ser sempre viver a vida com qualidade.

Amar é a melhor coisa a se fazer. E, para amar, a alma há de atrever-se a remar contra a maré de adversidade com a qual todo mundo concorda. Quem ama há de perceber que o mundo sofre por causa do pouco atrevimento em direção ao amor.



Com o irmão José Tiago das Neves Neto, dançando a 2ª valsa

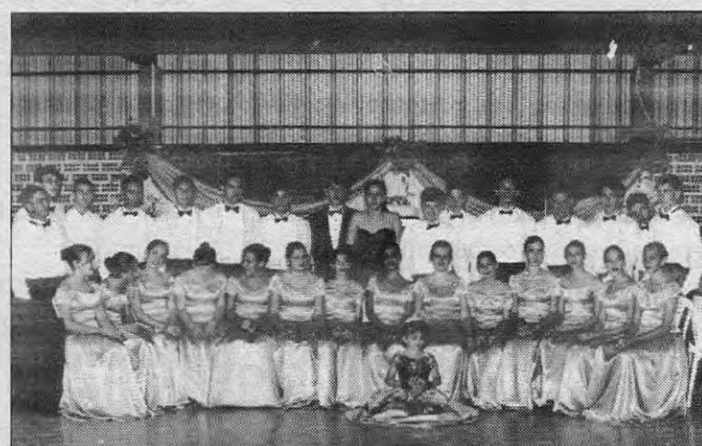
Os familiares paternos



Os familiares maternos



Um momento de grande beleza da festa: a valsa acompanhada por diversos amigos.



RRV
Rádio Rio Vermelho 1.190 AM

A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155 FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

Gente Nossa

O Amigo de Todos

Ninguém lhe pode negar o dinamismo. Lá do seu jeito, sempre procurou movimentar esta nossa cidadezinha pacada (às vezes, pacata demais em alguns aspectos, agitada demais em outros). Também não se pode negar sua enorme vontade de ajudar as pessoas, principalmente as mais pobres. Persistente, de vez em quando até meio aporinhador, seu estilo lembra o daquela figura antológica popularizada pela imprensa - o Beijoqueiro - faz o que for preciso para conseguir o quer, chegar onde quer. Esse jeito o fez "famoso" - não foram poucas as vezes em que ele mobilizou a grande imprensa de Goiânia para noticiar um fato acontecido por aqui.

É claro que só se pode estar falando do Léo Corumbá.

Nascido e batizado Lázaro Leandro de Oliveira, Léo veio para Silvânia no dia 4 de janeiro de 1976, acompanhando a família que aqui veio

se instalar e fazer história, principalmente na área do comércio. Veio para cá depois de já ter passado por Jataí, Orizona e Sobradinho - além da terra natal, Pires do Rio.

Sempre foi muito ligado à religião. Líder de grupo de jovens católico, nos velhos tempos do JOPAC, SOPEPA e Cia., Léo chegou a ser aspirante salesiano em Araxá(MG).

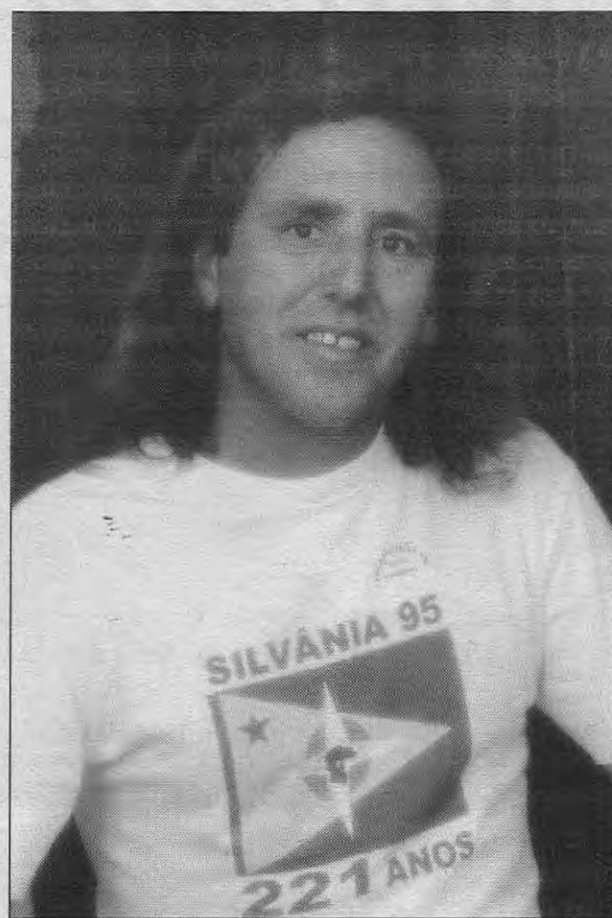
Em Silvânia, sempre esteve ligado à promoção de alguma coisa - uma festa, um bingo para ajudar os pobres, um terço. Promoveu diversas vezes a Festa dos Destaques, em que homenageava pessoas da cidade nas mais diversas áreas. Tinha o padeiro, o pedreiro, o professor, o policial, o político "do ano" - todos com direito a certificado entregue solenemente no Baile dos Destaques. Também promoveu diversas vezes a escolha da miss e do mister Silvânia.

Léo diz o que pensa e nem sempre

pensa o que diz. Não interessa. Isso apenas torna muito fácil tanto criticá-lo quanto elogiá-lo. Julgar? há muito que a sociedade deveria ter perdido essa mania.

Este ano Léo completa 40 anos - agora, dia 9 de julho. A comemoração será do seu jeito: um terço na casa dele no dia 7, à tarde. No convite, espalhado pela cidade em forma de pequeno cartaz, pede que cada um leve "um prato de salgados ou de quitanda para um lanche comunitário". Quem convida é "o Amigo e Irmão" de Todos, Léo Corumbá.

Quem resiste: Quem será capaz de



ignorar: Léo Corumbá é mesmo gente nossa!

Desabafo, desrespeito ou indignação?

Márcia Gentil
especial para A Voz

Não assino meus textos com pseudônimo, apenas encurtei o meu nome, que completo, é muito comprido. Minha residência é de todos conhecida porque tem um ponto de referência inconfundível: a Cerâmica Dois Irmãos. Defronte a Cerâmica Dois Irmãos.

Muito que bem.

Há mais ou menos um ano temos em casa padecido de um abuso fácil de se avaliar: imagine uma pá-mecânica sendo operada ininterruptamente das 21h e 30min até o raiar do dia, a menos de 30 metros do seu quarto. Além das manobras necessárias, há ainda o sucessiva bater da pá a fim de que até a última porção de barro caia sei lá onde, tornando impossível o mais sagrado dos direitos humanos: o direito ao repouso, ao descanso, ao sono reparador das energias. Em casa, não dormimos ao deitar, dormimos quando vencidos pela exaustão.

Desnecessário dizer que por muitas vezes tentamos, junto ao proprie-

tário da mencionada Cerâmica uma solução para tamanha perturbação. Desnecessário dizer também que nossos apelos foram completamente ignorados sob pretexto de que o barulho era inevitável devido à natureza do trabalho ali realizado. Trata-se de trabalho. É o nobre argumento.

Trabalhando após as 22 horas com uma pá-mecânica em um setor residencial? Pode?

Então tá!

Vamos ao argumento nobre!

Quando o proprietário de um bar ou de um boteco aumenta o volume do seu som ao máximo, ou quando contrata um som ao vivo, também está trabalhando. Atraindo os fregueses ou agradando aos que já estão no recinto.

Pode?

Não, não pode!

Por quê?

Quando o proprietário do carro de doces de Nerópolis, ou das frutas, sai pelas ruas anunciando seus produtos, também está trabalhando.

Pode fazer esses anúncios durante a noite?

Não, não pode.

Por quê?

Os proprietários de marcenarias, serralherias, oficinas mecânicas, oficinas de pintura e lanternagem podem trabalhar a noite toda?

Não, não podem!

Por quê?

Muito que bem.

Vamos à justiça.

Feita a reclamação junto ao Ministério Público, começou imediatamente a tramitar o processo. Em determinado momento processual foi solicitada à administração pública um laudo ou atestado comprovando ou não a veracidade da reclamação.

Surpreendentemente, a administração pública atestou a inexistência de qualquer barulho.

Será por quê?

Ora, qualquer um com QI de sarambaia sabe que é impossível operar uma pá-mecânica sem fazer barulho. Um laudo desses é um insulto à inteligência de qualquer pessoa, um abuso, uma fraude, que merecia até uma investigação mais aprofundada.

Você pensou que a administração pública foi instituída para proteger e garantir boa qualidade de vida aos cidadãos?

Eu também.

Pensava.

E aí? a cerâmica tem que fechar? Parar de trabalhar?

Não! Claro que não!

Desejo que ela produza milhões de tijolos. Que os tijolos alcancem ótimo preço no mercado, que seja ampliada e gere centenas de empregos.

Nunca reclamamos da fumaça, do barulho durante o dia, o tráfego permanente de caminhões, a poeira na seca, a lama nas águas, a sirene que não é desligada nunca, nem em feriados ou domingos, o barro caído dos caminhões.

São males inevitáveis aos quais nos adaptamos.

Mas o barulho da pá-mecânica funcionando a noite toda é muito mais que um incômodo, é um desrespeito, um abuso, uma desconsideração, uma crueldade, e, sobretudo, uma ilegalidade praticada pública e notoriamente.

Reservas particulares recebem título de proteção

No próximo dia 6, dentro da programação do I Ciclo de Palestras sobre o Meio Ambiente que acontece na EFLEX, em Silvânia, acontece a entrega dos primeiros títulos de RPPN do Estado de Goiás.

As RPPNs – ou Reservas Particulares do Patrimônio Natural – surgiram, não da forma que têm hoje, em 1977. Naquela ano, alguns agricultores do Rio Grande do Sul sentiram a necessidade de dar proteção oficial às suas propriedades rurais, por causa da pressão de caça que havia sobre elas. Através desse movimento, foi então editada a Portaria 327/77, do extinto IBDF, criando os Refúgios Particulares de Animais Nativos – REPANs. Mais tarde, eles foram transformados em Reservas Particulares de Fauna e Flora e, posteriormente, em 1990, em RPPN, sendo atualizado pelo Decreto 1922, de 5 de junho de 1996.

RPPN é, assim, uma forma de

preservar propriedades particulares com o reconhecimento do Poder Público e sem que o proprietário tenha seus direitos sobre a propriedade prejudicados. A área passa a receber atenção especial dos órgãos de meio ambiente, instituições de pesquisas e entidades ambientalistas. Além disso, obtém muitas vantagens para permanecer protegida de queimadas, desmatamentos, caça e pesca ilegais, além de outras atividades degradadoras do meio ambiente.

Como RPPN a propriedade pode ainda desenvolver atividades de turismo ecológico, lazer e educação ambiental, gerando novas opções de renda.

O Estado de Goiás possui cerca de 15 RPPNs e no Brasil inteiro elas chegam a 200. No dia 6, na EFLEX, acontece a entrega de novos desses títulos a proprietários goianos. Quem sabe, em breve possa haver uma(s) RPPN(s) também em Silvânia.

O que o proprietário precisa saber

Quem pode obter o reconhecimento como RPPN?

Para se obter esse reconhecimento, a propriedade ou a área deve:

- Ser significativa para a proteção da diversidade biológica;
- Possuir paisagens de grande beleza; ou
- Reunir condições que justifiquem ações de recuperação ambiental, capazes de promover a conservação de ecossistemas frágeis ou ameaçados.

Que tamanho deve ter a área?

- Não existe limite de tamanho para as RPPNs. A menor existente tem 1 Ha a maior chega a 104 mil ha. A propriedade também pode ser reconhecida em sua totalidade ou apenas em parte.

Quem pode participar?

- Pessoas físicas, empresas de todos os portes, assim como entidades civis e religiosas podem requerer o reconhecimento de suas propriedades rurais como Reservas Particulares do Patrimônio Natural.

Quais os documentos necessários?

- Escritura definitiva da propriedade, com matrícula no Cartório de Registro de Imóveis;
- Cédula de Identidade, ou
- Ato de designação de representante (quando se tratar de pessoa jurídica);
- Comprovante de pagamento do Imposto Territorial Rural – ITR;
- Plantas do imóvel, indicando limites e confrontantes da propriedade, área a ser reconhecida, e sua localização no município ou região.

I CICLO DE PALESTRAS SOBRE MEIO AMBIENTE EM SILVÂNIA

Programação

Primeiro dia: 05/07/99

08:00 - Abertura

08:30 - Palestra: **Turismo em Silvânia** - Márcio Luiz dos Santos, Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo.

09:30 - Intervalo

09:45 - Palestra: **Turismo Ecológico em Goiás** - Renato Balduino.

10:45 - **Exposição de fotos do Cerrado** - Rogério César, Biólogo e Fotógrafo.

ALMOÇO

14:00 - Palestra: **Reciclagem do Lixo** - Daniel Freire, graduando em Biologia/UCG.

15:30 - Intervalo

15:45 - Palestra: **Anfíbios do Cerrado** - Carla Antunes, Bióloga.

16:45 - **Exposição de fotos do Cerrado** - Shirlei Roure, Bióloga e Fotógrafa.

Segundo dia: 06/07/99

08:00 - Palestra: **Noções Básicas em Piscicultura e Apicultura** - Matheus Edson Drumond, Biólogo.

09:00 - Intervalo

09:15 - **Mesa Redonda: Agricultura e Meio Ambiente** - Maria da Glória Silva, Economista e Gerente Administrativa BNAF/Silvânia e Manuel Jacob dos Santos Secretário Municipal da Agricultura e Meio Ambiente.

10:15 - **Mesa Redonda: Terra: Cultura e Meio Ambiente** - Emílio Nicomedes Batista, Presidente da Sociedade Bonfinense de Cultura; Euclides Nunes Sobrinho, Chefe do Escritório de Representação do IBAMA em Silvânia; e Dil Batista, da equipe de Educação Ambiental do IBAMA.

ALMOÇO

14:00 - Palestra: **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN** - Edite Mesquita S. Carvalho, Engª Agrônoma, Chefe da DITEC/IBAMA-GO; e Tatiana Resende Rosa.

15:15 - **Entrega de Títulos aos proprietários de RPPNs do Estado de Goiás**

ENCERRAMENTO

Organização: IBAMA-GOÍÁS, Escritório Regional de Silvânia/EFLEX

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

AVISO À COMUNIDADE

A Câmara Municipal estará em recesso parlamentar durante o mês de julho, retomando suas atividades a partir do dia 2 de agosto.

Apesar do recesso os vereadores continuam à disposição da comunidade.

 332-1202

Av. Mário Ferreira, 146 - Centro - Silvânia - Goiás

Enfim, a restauração vai começar!

Depois de longos anos de espera, finalmente a Igreja Nosso Senhor do Bonfim, de Silvânia, será novamente

Prevê-se que o prazo para conclusão desta etapa será de 90 dias. A empresa que irá executar os serviços é a



Fachada principal da Igreja - esperança de um trabalho bem feito.

restaurada. A construtora que fará a obra chegou à cidade na quinta-feira, 01/07 e iniciará os trabalhos na próxima segunda-feira.

O valor total da obra, que fará uma

Construtora Biapó, de Goiânia. Ela é bastante experiente neste tipo de trabalho, pois já restaurou importantes Patrimônios Históricos no Estado, como a Igreja da Boa Morte, em Goiás; Igreja



A parte que desmoronou será das primeiras a receber atenção.

intervenção geral no prédio e ainda a restauração dos altares de madeira, é de aproximadamente 200 mil reais. Inicialmente, o Governo do Estado, num gesto de sensibilidade, destinará cerca de 35 mil reais para a estabilização do prédio. Algumas vigas baldrame (de sustentação das paredes de pau-a-pique), em aroeira, deverão ser trocadas, uma vez que estão carcomidas. Os pilares também terão que ser refeitos para dar a necessária sustentação ao prédio.

Matriz de Pirenópolis, entre vários outros. Atualmente está restaurando o Teatro de Pirenópolis e o Cine Pireneus, em Pirenópolis, e Igreja de Santa Bárbara, em Goiás. A Biapó conta com uma equipe técnica especializada que dá suporte à obra e sempre procura trabalhar com mão-de-obra local.

A luta da Sociedade Bonfinense de Cultura, e de toda a comunidade, será para conseguir o que falta em dinheiro para que a obra não seja interrompida.

Licenciatura Parcelada ainda sem definição

As aulas da Licenciatura Plena Parcelada – curso destinado aos professores da rede pública que ainda não possuem formação em nível superior – devem ser retomadas na próxima segunda-feira, dia 5.

O curso, cujo vestibular reuniu mais de sete mil inscritos e que teve seu início em janeiro, está previsto para durar três anos. Ele está acontecendo em todas as faculdades estaduais do interior e também na Esefego, em Goiânia.

Apesar de contar com quase dois mil alunos – todos eles professores da rede pública – e de resolver um problema que a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) acabou criando (todos os professores deverão, até 2007, possuir um curso superior) o Projeto parece não ter o apoio do Governo do Estado.

Até hoje (sexta-feira, 2 de julho) o Convênio não foi assinado pela Secretária de Educação, Raquel Teixeira. Com isso, os professores que dão aula na Parcelada, e que estão trabalhando

desde janeiro, ainda não receberam um centavo pelas aulas que já deram. Da mesma forma, os professores da rede pública estadual que participam do curso como alunos, não receberam ainda a bolsa mensal de trinta reais a que cada um tem direito.

Inicialmente a Secretária de Educação alegou que o projeto, que é coordenado pela UEG (ex-UNIANA), apresentava falhas. Devolvido para a equipe da universidade, o projeto foi refeito, de acordo com o que a Secretaria apontou como falhas, e depois novamente levado a ela. Esta, entretanto, ainda não o assinou e nem apresentou justificativa para essa atitude.

Se a situação não se resolver até meados da próxima semana, é bem provável que os professores e alunos da Parcelada promovam algum tipo de manifestação.

De Silvânia 13 professoras participam do projeto assistindo aulas em Anápolis e mais uma em Pires do Rio.

PREVFOGO

CAMPANHA ALERTA 1999

MOTORISTA E PROPRIETÁRIO RURAL

Previna os acidentes nas estradas causados pelas queimadas.

Fogo descontrolado é crime. Faça a sua parte.

Não faça queimadas à noite para não diminuir a visibilidade.

Pastagem alta na beira da estrada é risco de incêndio. Faça primeiro o pastoreio destes locais para evitar prejuízo.

Pare no acostamento ao ver uma queimada.

Lixo na estrada causa incêndios e mata animais.

Quando avistar uma queimada, procure o posto da polícia rodoviária estadual ou federal mais próximo.

Faça queimadas em pequenos trechos para a fumaça não cobrir a estrada.

Faça aceiros ao redor das árvores para diminuir os riscos de incêndios.

Procure o DNER, DERGO, CRISA para arar na faixa de domínio da estrada. Preserve os bueiros e previna-se contra futuros acidentes.

QUEIMADA CONTROLADA PRESERVA A VIDA.

IBAMA/PREVFOGO: 224-2488 - IBAMA/Silvânia: 332-1176 - Corpo de Bombeiros: 225-2791 - DNER: 235-3014 - P. R. Federal: 207-2288 - CRISA: 265-4033 - DERGO: 833-8409 - Btl. Rodoviário: 833-8480 - Btl. Florestal: 520-3000 - FEMAGO: 202-1863 - Linha Verde: 0800-618080

Opinião do leitor

O Fantástico errou

Qual não foi minha estupefação, não só como silvaniense, mas também como admirador do jornalista Maurício Kubrusly - cultura musical, paixão pelo jazz, conhecimento do Brasil, psicologia! - ao assistir ao programa Fantástico levado ao ar pela Rede Globo em 02 de maio deste ano, e deparar com uma reportagem irresponsável sobre a Folia do Divino, no povoado Gameleira.

A matéria deu demonstração de total desorganização, e mostrou preconceituosidade contra a Região Centro-oeste. Não houve trabalho de pesquisa para conceituação histórica da Folia do Divino. Não houve citação da localidade (menos prejuízo para Silvânia) em que estava ocorrendo o evento, dando a entender que em todo o Centro-oeste o fenômeno da folia ocorre dentro dos mesmos parâmetros. E, o pior, não houve entendimento do humor regional, que ironiza até o conceito de beleza, o que desviou o foco da matéria da Folia do Divino para o conceito de "feio" no homem rural daquela região, desvirtuando completamente a abordagem do tema proposto.

No afã de sair gritando para dar a movimentação, rapidez, exigíveis pela televisão (cópia do repudiável sistema adotado pelos filmes violentos de Hollywood), Kubrusly perdeu a capacidade de abordar culturalmente os assuntos tratados. Parece que a Rede Globo está exigindo que todos os seus programas se transformem num inesgotável Faustão. A preocupação da televisão, estou convicto,

não pode se centrar exclusivamente na ridicularização dos indivíduos, levá-los à chacota. Lamentável! As pessoas da região da Gameleira, em sua simplicidade, em seu humor exemplar, sequer terão a "maldade" ou a preocupação de reconhecer que foram ridicularizadas.

A reportagem da TV Globo, em Goiânia, poderia ter feito uma produção exigível para o assunto. Este o grande prejuízo da falta de produções regionalizadas. Pessoas que não entendem nada das culturas locais acabam se preocupando apenas com o superficial, com o facial, com prejuízo inevitável, como neste caso, para apresentador e assunto apresentado.

Maurício Kubrusly, por não ser da região e pela ausência de pesquisa, perdeu a oportunidade de mostrar a fina divisória que separa, hoje, o exterior profano e o interior divino da prática da folia. Não se trata apenas de evento religioso, mas de manifestação social, onde as pessoas se reencontram, se divertem, com uma carga de finíssimo humor, às vezes incompreensível em análises exteriores apressadas. O repórter poderia, ainda, ter aproveitado para abordar a permanência de uma cultura antiga, sobretudo a linguagem dos colonizadores portugueses, remanescentes no homem da região envolvido no evento. Portanto, a Folia do Divino se desdobra em fantásticas nuances culturais, e nenhuma foi levada ao ar pela Rede Globo.

Salomão Sousa -
Brasília-DF

Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal

Novos horizontes

No dia 18 de junho foi apresentado o programa de agentes comunitários de saúde. Esse programa, que em breve será instalado, vai mobilizar em nosso município 17 agentes comunitários. Para que o programa possa ser instalado, foi exigido a contratação de uma enfermeira com curso superior, o que já foi feito. Cíntia Regina será a enfermeira encarregada de coordenar o programa. O primeiro passo para a implantação será o concurso para agentes comunitários. As inscrições acontecerão do dia 10 ao dia 20 de julho. As exigências são: comprovante de residência, título de eleitor, identidade, CPF e ser alfabetizado. Os candidatos serão selecionados através de prova escrita e uma entrevista, nos dias 3 e 4 de agosto. Quando o programa estiver funcionando, os agentes visitarão as casas fazendo um levantamento das necessidades. O programa de agentes comunitários de saúde tem o objetivo de prevenir e diminuir a procura aos postos de atendimento. Por isso, os agentes visitarão regularmente os lares.

Mobilização

No dia 19, aconteceu no povoado do Trevo do Zé Rosário uma reunião para formar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Participaram da reunião representantes da Câmara Municipal, Prefeitura, Associações de Moradores e Associações de Produtores Rurais. Divino Farias da Costa foi escolhido presidente e Nilson Pinto, vice-presidente. O Conselho irá organizar programas que apoiem o desenvolvimento rural do município.

Defenda-se

No dia 15 foi aberta uma campanha de vacinação. De acordo com informações da Secretária Municipal de Saúde, Reseny Francisca Lemes, passou por nossa cidade uma pessoa infectada pela febre amarela. Isso motivou o lançamento da campanha de vacinação. Quem foi vacinado há mais de dez anos deve procurar o Centro de Saúde e tomar a vacina. A febre amarela é uma doença

contagiosa e os seus sintomas são: febre aguda, icterícias, mal-estar, olhos congestionados e brilhantes, vômito, falta de apetite, hemorragia, convulsões e delírios. Na maioria dos casos é uma doença fatal. Não foi marcada a data do encerramento da campanha.

Manutenção

O deputado federal Paulo Octávio (PFL-DF) apresentou uma emenda à Constituição pedindo a prorrogação de mandato dos atuais prefeitos e vereadores. O objetivo é realizar eleições gerais a cada 4 anos. Se aprovada a emenda, as eleições municipais do ano que vem não vão acontecer. Isso ocorreria apenas em 2002, juntamente com as eleições em outros níveis. Os vereadores de nossa cidade são unânimes em apoiar a prorrogação, inclusive enviaram ao Congresso um ofício demonstrando apoio ao projeto. Para o presidente da Câmara, Hidelfonso Rodrigues da Costa, isso representa economia e oportunidade de um tempo maior para que os prefeitos desenvolvam seus projetos. O prefeito Sebastião José Maria de Jesus concorda com as eleições gerais mas, na sua opinião, não deveria acontecer a prorrogação. Ele diz que o povo escolheu os atuais governantes para um mandato de quatro anos. não é justo mudar as regras agora. Para ele, o próximo mandato deveria ser de dois anos para que em 2002 aconteçam as eleições gerais.

Educação

No dia 30 de junho aconteceu a abertura oficial de mais uma capacitação de professores do Programa Alfabetização Solidária. O curso acontece na Universidade Estadual de Goiás, em Anápolis, no período de 1º a 17 de julho. Participam alfabetizadores de Silvânia, Leopoldo de Bulhões e Anápolis. Em nossa cidade foram selecionados: Elizabete Aparecida de Jesus Barbosa, Fernanda K. Silva, Antônio Sêneca do Nascimento Neto e as suplentes Conceição Aparecida Pires e Auxiliadora B. Rodrigues. Eliane Gonçalves Costa Anderi, coordenadora do Programa na UEG, disse que o objetivo é proporcionar aos adultos uma oportunidade de instrução para que não sejam marginalizados pela sociedade.



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE SILVÂNIA

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

Animais apreendidos são libertados na EFLEX

O Escritório de Representação do IBAMA, em Silvânia, em parceria com a EFLEX - Estação Florestal de Experimentação de Silvânia empreenderam uma operação de fiscalização e apreensão de animais silvestres mantidos em cativeiro com fins comerciais.

A operação se iniciou no dia 18 de junho a partir de uma denúncia feita em Goiânia para constatar a existência de comerciantes ilegais da fauna silvestre existentes em Vianópolis. Em efeito cascata, foram levantados outros pontos em São Miguel do Passa Quatro, Silvânia e Leopoldo de Bulhões. Foram apreendidas 63 aves, sendo 39 canários da terra - animal facilmente atraído pela vocalização de outras aves e capturados por alcapões.

Juntamente com os animais foram apreendidas cerca de 80 gaiolas, 2 viveiros e 11 alcapões.

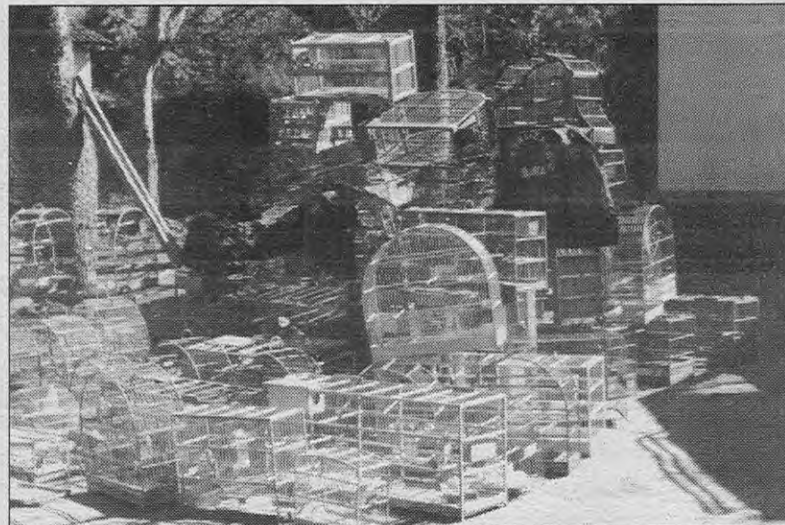
A soltura dos animais foi realizada no dia 25 de junho, com a presença de autoridades, imprensa, populares e a equipe do IBAMA de Silvânia. Os animais com condições de soltura imediata foram libertados na EFLEX e os demais foram para viveiros maiores para readaptação e reintrodução no seu meio natural. Boa parte das aves tiveram as asas cortadas. Assim que os animais foram libertados as gaiolas e os alcapões foram destruídos.

A fiscalização foi feita pelos fiscais do IBAMA em Silvânia e teve o acompanhamento técnico realizado pela EFLEX.

Criar animais silvestres em cativeiro é considerado crime e pode resultar em multa e ou prisão do infrator.

A legislação permite que haja criatórios desde que autorizados pelo IBAMA e que os animais sejam documentados com anilhas e que obedeçam as normas legais.

Para denunciar ou obter maiores in-



As gaiolas apreendidas foram todas destruídas.

formações procure o Escritório de Representação do IBAMA em Silvânia pessoalmente ou pelo telefone 332-1176.

Mulher Rural faz encontro dia 10

Acontecerá no dia 10 de julho próximo o "Encontro da Mulher Rural", na sede da Associação do Rio dos Bois.

O Encontro é uma promoção da Prefeitura Municipal de Silvânia, através da Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, e da Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais de Silvânia, e acontecerá sob a coordenação de Leonice Jacob dos Santos.

O objetivo primordial do Encontro é dar informações às mulheres rurais no que se refere a sua saúde, seus direitos e deveres e à agricultura familiar.

Será um dia especial, em que as atenções estarão voltadas para

aquela pessoa que geralmente fica lá no seu cantinho, longe das diversões e regalias e que, de uma forma ou de outra, mantém a mesa das pessoas urbanas.

Do evento participarão aproximadamente 200 pessoas, de acordo com estimativas da comissão organizadora. Haverá diversas dinâmicas recreativas, sorteios de brindes e palestras abordando temas tais como: A saúde mental ministrada pela Dra. Patrícia Leite Alvares, recentemente integrada aos quadros da Secretaria Municipal de Saúde, e pela secretária de Ação Social, Célia Regina do Prado Caixeta; O desenvolvimento da mulher rural na propriedade, a cargo

de um funcionário do

SEBRAE. Serão também enfocados direitos e deveres da mulher rural, pela Dra. Maria Neusa Pontes, funcionária do INSS.

O encontro conta ainda com a colaboração das secretarias municipais de Saúde, Transportes, Indústria, Comércio e Turismo, Ação Social e Educação, além da Emater, Sindicato Rural dos Trabalhadores, Sindicato Rural dos Empregadores, Superintendência Regional de Educação de Silvânia, Hospital N. S. do Bonfim e de diversos

voluntários. Patrocinam o evento a Casa da Fazenda e João de Barro Construções.



**POSTO MIRANDA**
**LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO**
☎ 332-1276
Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

alfa®tecnologia rural
PROJETOS E ASSESSORIA RURAL
TeleFax (062) 332-1337
e-mail: alfapar@zaz.com.br
Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás

**CASA
POPULAR**
Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções
☎ 332-1394
Silvânia - Goiás